

DESEMBARQUES DO PEIXE-PORCO *Balistes capriscus* CAPTURADO PELA FROTA INDUSTRIAL DO SUDESTE E SUL DO BRASIL, COM ÊNFASE AO ESTADO DE SÃO PAULO *

ATALIBA, Camila Camargo¹, CASTRO, Paula M. Gênova de², CARNEIRO, Marcus Henrique³

¹ Bióloga e Mestre em Aqüicultura e Pesca pelo Programa de Pós-Graduação do Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP (cataliba@gmail.com)

² Pesquisadora do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Recursos Hídricos do Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP (paula@pesca.sp.gov.br) e Orientadora.

³ Pesquisador do Centro Avançado do Pescado Marinho do Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP (mhcarneiro@ig.com.br)

O peixe-porco, *Balistes capriscus*, recurso de importância econômica para as regiões sudeste/sul do Brasil, tem sido alvo de intensa captura pela frota industrial nas últimas décadas. No período de 1986 a 2005, a produção anual média desembarcada foi de 4.414,6 t, enquanto para os quinquênios 1986-1990, 1991-1995, 1996-2000 e 2001-2005 foram de 3.951 t, 2.473 t, 5.928 t e 5.307 t, respectivamente. O Estado do Rio de Janeiro foi responsável por pouco mais da metade do volume desembarcado (52,0%), seguido de São Paulo (32,6%), Santa Catarina (10,6%), Rio Grande do Sul (4,8%) e Paraná (0,04%). No entanto, considerando os quinquênios 1996-2000 (29.637 t) e 2001-2005 (26.537 t), a produção total desembarcada da espécie diminuiu em 10,5%. Em São Paulo as capturas anuais mostraram-se oscilantes desde 1986, com forte tendência de declínio a partir de 2000. O mesmo comportamento foi observado para os valores médios de CPUEs, chegando ao patamar de 100 kg/dia, fato preocupante, já que SP representa mais de 30% do volume total desembarcado para o período analisado. Recomenda-se aos órgãos de gestão e ordenamento pesqueiro, como medida cautelar, a inclusão de *Balistes capriscus* nas listas oficiais de espécies ameaçadas de sobreexploração.

Palavras-chave: Peixe porco; *Balistes capriscus*, produção pesqueira, CPUE, pesca industrial

*Este trabalho é parte da dissertação de mestrado da primeira autora defendida em dezembro/2007 junto ao Programa de pós-graduação em Aqüicultura e Pesca do Instituto de Pesca/APTA/SAA-SP